



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE DOENÇAS ALÉRGICAS POR ACADÊMICOS DE MEDICINA NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Laila gabriela carlos de oliveira, Andressa Rafaela Ribeiro da Silva, Ana Luiza Barbosa de Souza, Magna Adaci de Quadros Coelho, Laryssa Ferreira Rocha, Virgínia Dias Cruz

Introdução: A alergia é uma resposta exagerada do sistema imunológico que se desenvolve após exposição a um determinado antígeno em um indivíduo susceptível. As doenças alérgicas afetam um número considerável de pessoas em todo o mundo, gerando um enorme gasto econômico para os serviços de saúde. Os agentes comunitários de saúde, por residirem nas mesmas áreas onde trabalham, convivem melhor com a realidade do paciente, sendo fundamentais para melhor abordagem direta com os usuários de saúde, auxiliando-os na prevenção e tratamento adequado. O objetivo deste projeto foi capacitar os Agentes Comunitários de Saúde das várias áreas da cidade sobre as doenças alérgicas integrando ensino, saúde e comunidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência da capacitação de agentes comunitários de saúde sobre doenças alérgicas. As atividades educativas foram desenvolvidas em PSFs em diversos bairros de Montes Claros/MG. Os agentes de saúde foram questionados sobre as doenças alérgicas mais prevalentes no território e as ações preventivas rotineiramente adotadas. A seguir, foi ministrada uma capacitação sobre as medidas preventivas mais eficazes e a importância de adotá-las. **Resultados:** Foi observado que existem consideráveis limitações para o manejo da asma e demais doenças alérgicas em saúde pública fundamentadas, em grande parte, na dificuldade que os agentes de saúde apresentavam diante do conhecimento específico de tais enfermidades. Este obstáculo os impossibilitava de transmitir informações seguras à população, dificultando tanto o controle quanto a prevenção. No entanto, foram percebidas diferenças significativas na qualidade de informações absorvidas pelos agentes, comparando-se momentos antes e depois das capacitações. Obtendo-se melhor domínio de questões mais generalistas relativas às principais doenças alérgicas, houve mudanças positivas na percepção dos agentes em relação à segurança para abordagem da população no sentido de intervenção cultural e ambiental no domicílio. **Conclusão:** A realização de atividades de capacitação dos agentes de saúde propiciou uma integração ensino-serviço-comunidade, pois permitiu uma maior aproximação e troca de saberes direta e indiretamente entre os acadêmicos de medicina e a população. Além de mostrar a importância da participação desses profissionais no desenvolvimento de ações preventivas na atenção primária.